



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2014/15



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Direção-Geral das Estabelecimentos Escolares

DGEstE DSRN

Direção de Serviços da Região Norte

Informação Prova

Prova de Equivalência à Frequência de
Físico-Química

Prova 11 – 2015

3.º Ciclo do Ensino Básico

1 – OBJETO DE AVALIAÇÃO – Na prova final de equivalência de Ciências Físico Químicas será avaliada, no âmbito dos quatro temas organizadores, a aprendizagem passível de avaliação, enquadrada numa série de capacidades, nomeadamente:

- Interpretação e compreensão de leis e modelos científicos;
- Elaboração e interpretação de representações gráficas;
- Interpretação de dados;
- Interpretação de fontes de informação diversas;
- Realização de cálculos simples e conversões de unidades.

2 – TEMAS ORGANIZADORES

Valorização dos domínios/conteúdos da prova

Terra no Espaço	Terra em Transformação	Sustentabilidade na Terra	Viver melhor na Terra
Universo Sistema Solar Planeta Terra	Materiais Energia	Som e luz Transformações químicas	Em trânsito Classificação dos materiais Sistemas elétricos
10 a 15%	10 a 15%	20 a 30%	30 a 50%

- O exame não inclui formulário nem tabela periódica.

3 – CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA DA PROVA – O exame está organizado por grupos de itens que podem ser:

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	Escolha múltipla Ordenação	16 a 20	3
ITENS DE CONSTRUÇÃO	Resposta curta	2 a 6	3
	Resposta restrita	3 a 6	4 a 6
	Cálculo	3 a 5	4 a 6

4 – CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO –

A classificação a atribuir a cada resposta é obrigatoriamente:

- um número inteiro;
- um dos valores resultantes da aplicação dos critérios gerais e específicos de classificação, previstos na respetiva grelha de classificação.

As respostas que se revelem ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de um item, o mesmo pode ser classificado se, pela resposta apresentada, for possível identificá-lo inequivocamente.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser apenas considerada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Itens de resposta de escolha múltipla e ordenação

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentarem de forma inequívoca a única alternativa correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que é assinalada:

- uma alternativa incorreta;
- mais do que uma alternativa.

Itens de resposta curta

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho.

Caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados para efeito de classificação os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta. Porém, se os elementos referidos revelarem contradição entre si, a classificação a atribuir é de zero pontos.

Itens de resposta restrita

As respostas, desde que o seu conteúdo seja considerado cientificamente válido e adequado ao solicitado, podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que a linguagem usada em alternativa seja adequada e rigorosa. Nestes casos, os elementos de resposta cientificamente válidos devem ser classificados seguindo os mesmos procedimentos, previstos nos descritores apresentados.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item.

Itens de resposta aberta de cálculo de uma (ou mais) grandeza(s)

Nos itens de cálculo de uma (ou mais) grandeza(s) a classificação a atribuir decorre do enquadramento simultâneo em níveis de desempenho relacionados com a consecução das etapas necessárias à resolução do item, de acordo com os critérios específicos de classificação, e em níveis de desempenho relacionados com o tipo de erros cometidos.

Erros de tipo 1 – erros de cálculo numérico, transcrição incorreta de dados, conversão incorreta de unidades ou unidades incorretas no resultado final, desde que coerentes com a grandeza calculada.

Erros de tipo 2 – erros de cálculo analítico, ausência de conversão de unidades, ausência de unidades no resultado final, unidades incorretas no resultado final não coerentes com a grandeza calculada, e outros erros que não possam ser considerados de tipo 1.

5 – MATERIAL – Os alunos devem ser portadores de material de desenho e de medida (lápis, borracha, régua graduada, esquadro e transferidor) e de calculadora científica, não gráfica.

Devem usar como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta e não é permitido o uso de corretor.

6 – DURAÇÃO – O exame de equivalência à frequência terá a duração de 90 minutos.

*Aprovado em reunião do
Conselho Pedagógico*

Director